



ORGANIZADORES
ALCEU ZOIA
ADRIANO EULÁLIO ARAÚJO

MEBÊNGÕKRE KABÊM

LÍNGUA DO POVO DO BURACO DA ÁGUA.





MEBÊNGÕKRE KABÊM

LÍNGUA DO POVO DO BURACO DA ÁGUA.







MEBÊNGÕKRE KABÊM

LÍNGUA DO POVO DO BURACO DA ÁGUA.

PROFESSORES COLABORADORES

Bakako Mekragnotire

Karangre Kaiapó

Takakudjoti Mekragnotire

ALUNOS

Nhaku-e Mekragnotire

Whakruwa Mekragnotire

Kokoti Mekragnotire

Ngreikore Mekragnotire

ORGANIZADORES

ALCEU ZOIA

ADRIANO EULÁLIO ARAÚJO



Copyright 2018 by MIDIOGRAF GRÁFICA E EDITORA
Copyright 2018 by
Alceu Zoia e Adriano Eulálio Araújo
(organizadores)

Nenhuma parte desta publicação poderá ser reproduzida sem
autorização prévia e escrita de NOME DA GRÁFICA.
Março de 2018

Produção: MIDIOGRAF GRÁFICA E EDITORA

Organização: Alceu Zoia e Adriano Eulálio Araújo

Design de capa: Cristiane Oliveira
Projeto gráfico: Cristiane Oliveira

Direitos reservados por:
DADOS DA GRÁFICA

Zoia, Alceu; Araújo, Adriano Eulálio (org.).
Mebêngõkre kabêm = língua do povo do buraco da água.
60 páginas
15x22,5



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	09
-------------------	----

ALFABETO

LETRA A.....	10
LETRA B.....	13
LETRA C.....	24
LETRA D.....	29
LETRA E.....	32
LETRA F.....	37
LETRA G.....	42
LETRA M.....	45
LETRA P.....	48





APRESENTAÇÃO

Mato Grosso é um Estado pluricultural, multiétnico e multilinguístico. Os povos que aqui vivem fazem de Mato Grosso um Estado peculiar em riqueza de culturas, costumes, tradições, valores, conhecimentos e organização social. Há aqui, mais de 40 povos indígenas, falando cerca de 34 línguas distintas. Os povos indígenas de Mato Grosso se diferem tanto na pluralidade cultural quanto nos diversos estágios de contato com a sociedade “não-índia”. Há sociedades que mantêm contato há cerca de 300 anos, outras com contato bem recente, e há ainda, as consideradas isoladas, ou seja, possíveis grupos sem contato intermitente com a sociedade nacional. A situação linguística também é múltipla e diversa, enquanto há grupos que só se comunicam em sua língua originária, há outros em que a língua portuguesa é a língua de uso no cotidiano.

O projeto Ação Saberes Indígenas na Escola visa promover a formação contínua de professores indígenas, priorizando a produção de material didático e a alfabetização em língua materna, considerando a realidade sociolinguística dos povos indígenas atendidos.

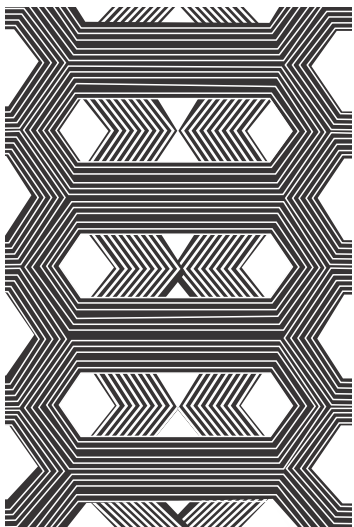
Nesta perspectiva plural, as ações propostas pelo projeto Saberes Indígenas na Escola, vinculado à UFMT e pelo núcleo da UNEMAT, no Polo Sinop-Juara, estão fundamentadas no diálogo intra e intercultural, buscando a construção de uma educação escolar indígena, capaz de atender às demandas de valorização dos saberes indígenas nos currículos escolares. Para isso, é fundamental que trabalhem conjuntamente indígenas e não-indígenas, em um permanente exercício de protagonismo compartilhado, o que implica um processo constante de reposicionamentos, inclusive epistemológicos, de todos os envolvidos.

Este material elaborado pelos professores kayapó simboliza um pequeno passo na produção de materiais didáticos e paradidáticos que passaram a ser produzidos nas salas de aula, a partir da participação no projeto dos saberes indígenas.

The image features a decorative border composed of multiple parallel white lines forming a complex, repeating geometric pattern of triangles and squares on a dark green background. This border frames a central white rectangular area.

Aa





KUKRYT

Kukryt ne bà nhipokri ba djá .kam djwy ne mry kumei ne adjwydjwy bà kam ba djá.Kukryt ne kute pidjô me myja nHINGRÕ kuru.

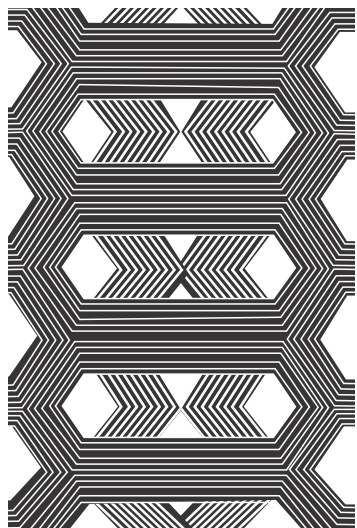
A ANTA

A anta vive no meio da floresta, onde existe muitos outros animais que também vivem na floresta. A anta se alimenta de frutas e plantas.

A decorative border surrounds the central text, consisting of multiple parallel lines in red and white that form a complex, repeating geometric pattern of triangles and squares.

Bb





TYRYRTI KARÓ

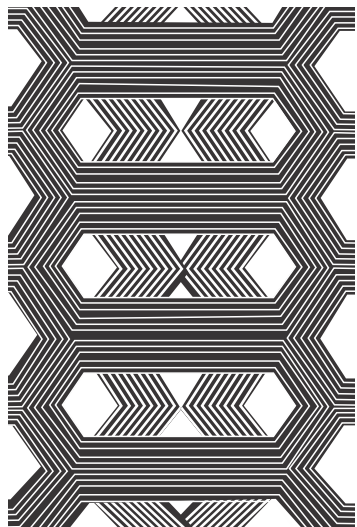
Amej kam ne me puru kam tyryti karó djo jakà, ne kam kudjô arym ar ngró mã adjuwa, nhym ã akati amajkrut ne amajkrut apêj. Tyryrti já ge dja ngrà nhym me kà kam arym ojpu, nhym ã mytyrwy pydji ne apêj. Nhym me nire mry'õ amirit nhym me kam kudji, arym katuwa o mry kam angri.

BANANA VERDE

Na época da seca as pessoas pegam banana verde na roça, depois descascam põe no sol para secar durante quatro dias. Essas bananas podem ficar guardadas no cesto durante um mês.

Depois as mulheres fazem beiju assado, colocam a banana seca no pilão e socam, depois misturam com carne, embrulham numa folha de banana brava e assam.



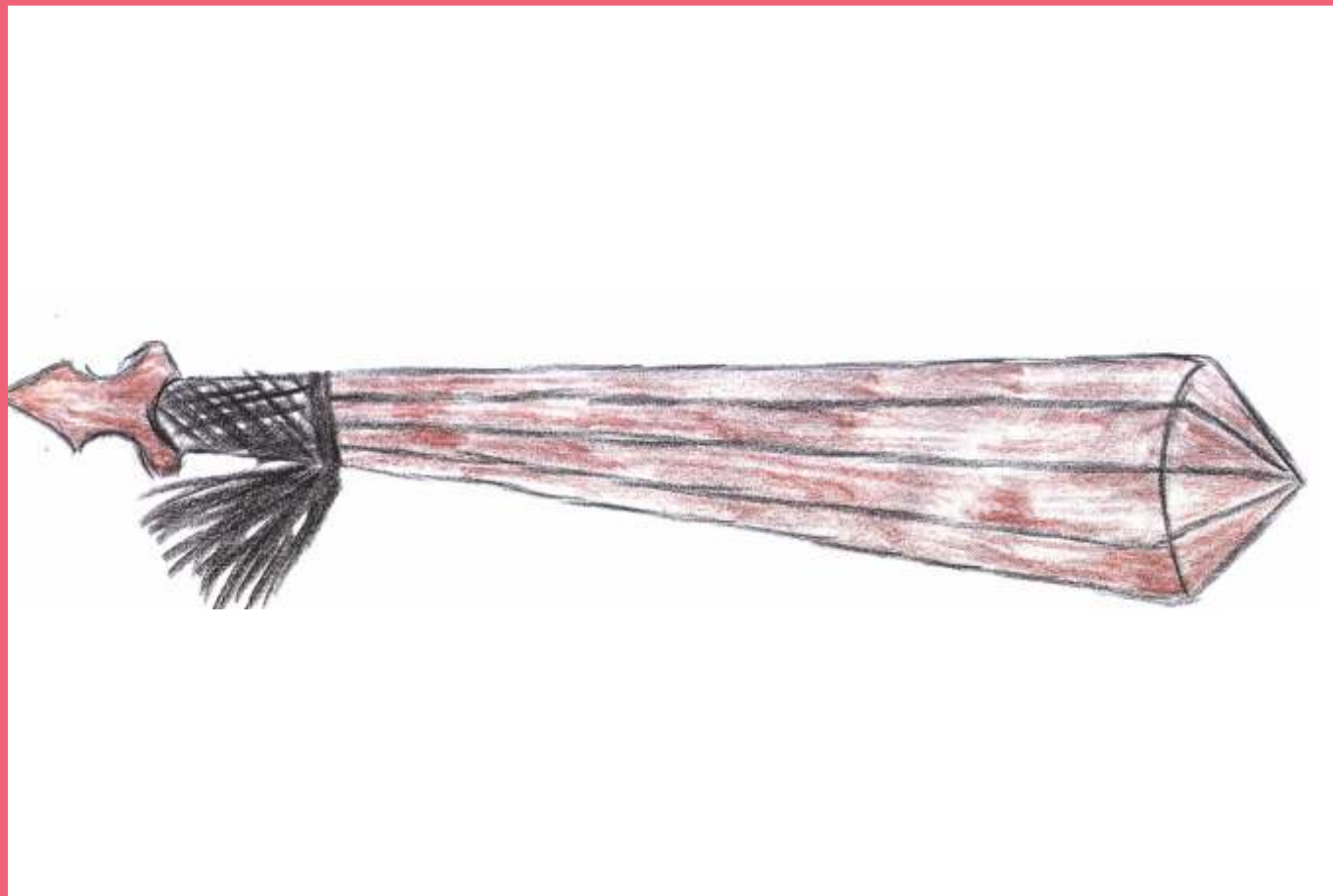


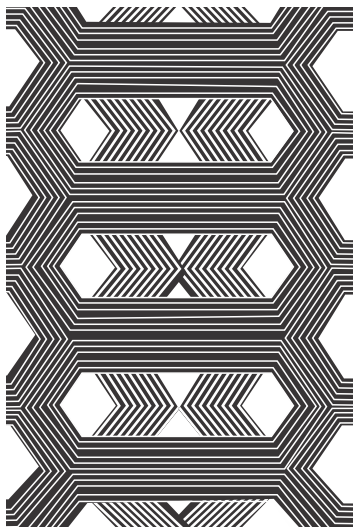
JÀT

A mej kam ne mebêngokre nire puru mã ba aрым jàt ò kaba ne krin mã ôba ô boj, ne kam ari ngro mã jàt jaduwa nhym aрым kàjbe rerek ne. Nhym me nire jàt owatop ne aрым ajte kadjy ki kam ã mim nhym xêê nhym me aрым kunõ, kam aрым me kà kam kungija, ne kam kikre mã jàt oba ôboj.

BATATA DOCE

Na época da seca as mulheres Kayapó vão buscar batata na roça e trazem para a aldeia. Elas colocam no fogo depois cobrem com a terra. Depois retiram do fogo e colocam no cesto, as batata são levadas para casa.





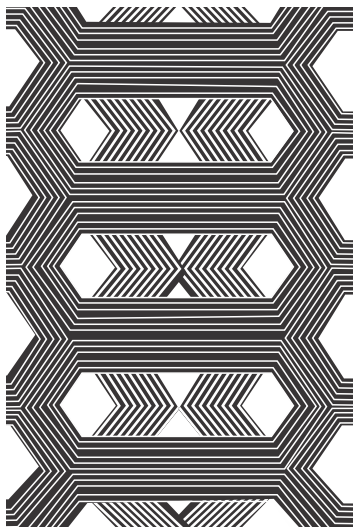
KÔ

Mebengôkre nho kô ne mexkumrex.
Ima kô nhipêx mar prãma.

A BORDUNA

A borduna dos kayapó é muito bonita.
Eu quero aprender fazer borduna.



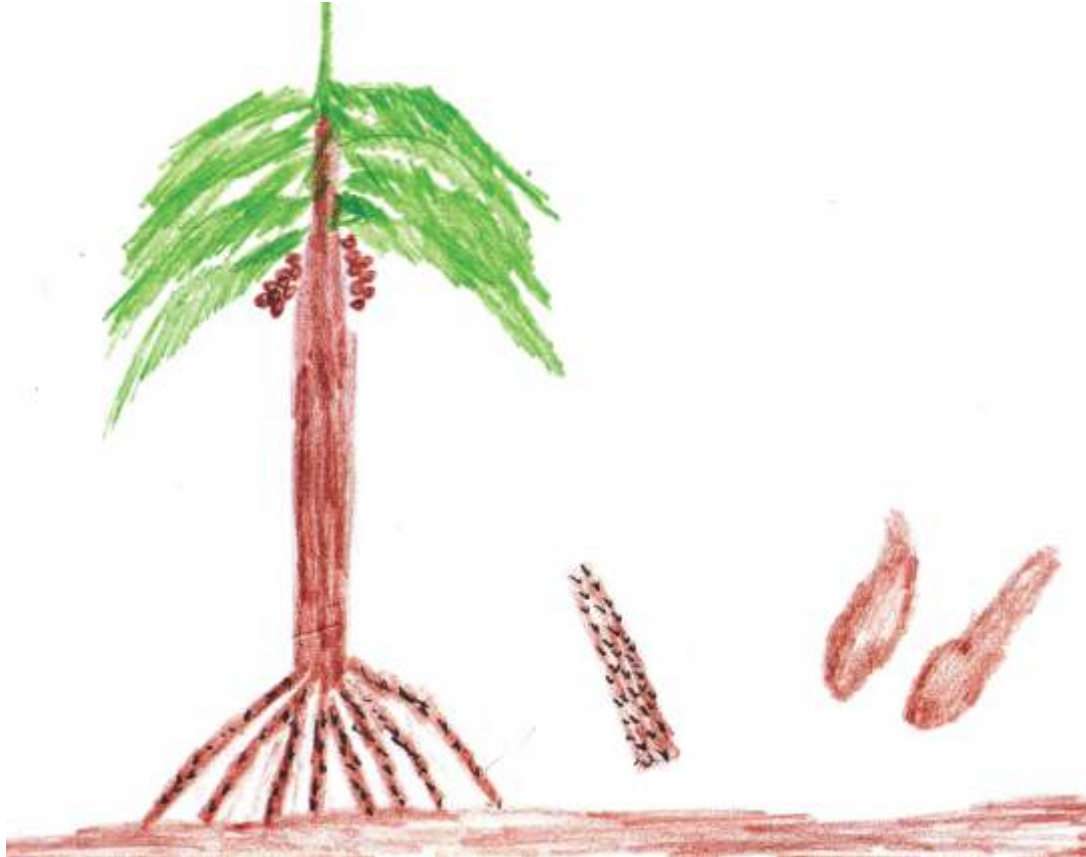


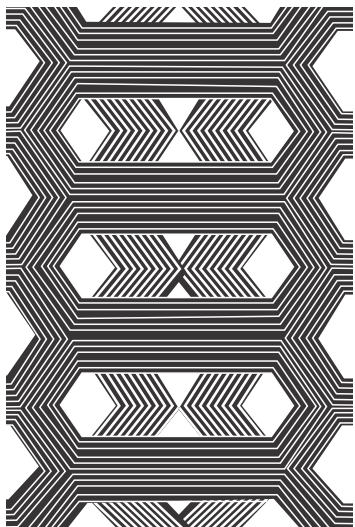
AKRÔ KA'ÕJ

Dja amej nhym me aym kute ngõ ka'õj kadjy. Dja me akrõ já kà , aym pre ,ne aym õ imóti, nara ngo màt ka'õj. Nhym akrõ jamrõ bõn tep me, nhym aym tep kuni tyk mō.

BATER TIMBÓ

No final da época da seca as pessoas batem timbó. Depois de pegar o timbó amarrar, começar a bater dentro da lagoa e no córrego até sair toda a substância e os peixes começar a morrer.





NGRWARE KA ÀK

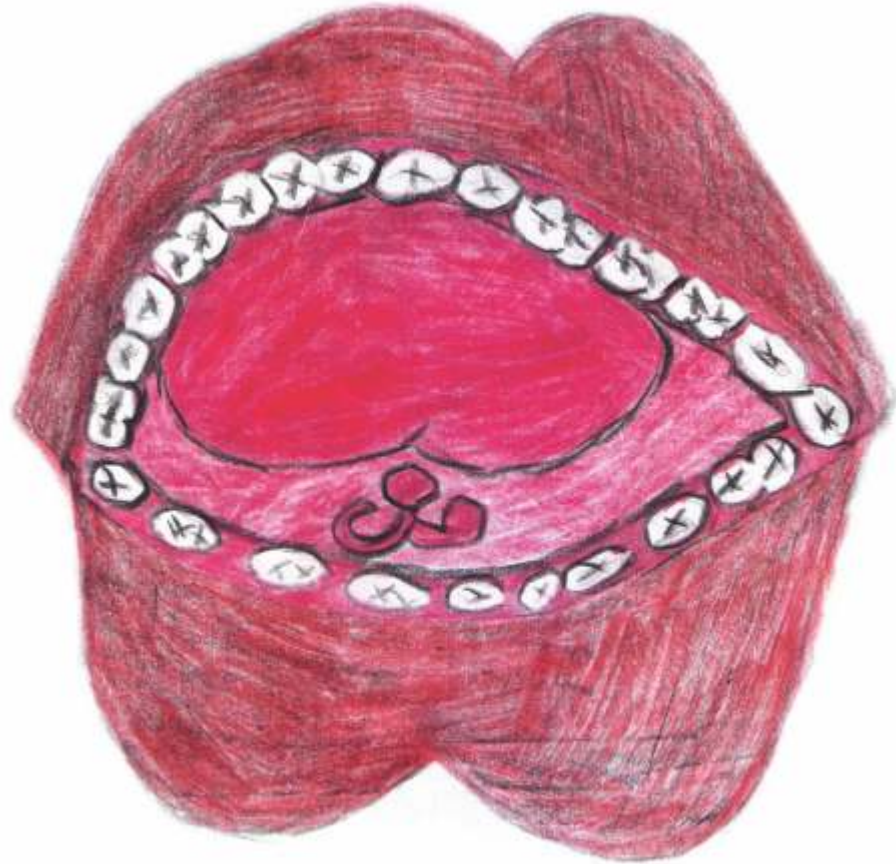
Amrebê ne menire ngrware ka àk jarê 'ákwýrý kê.

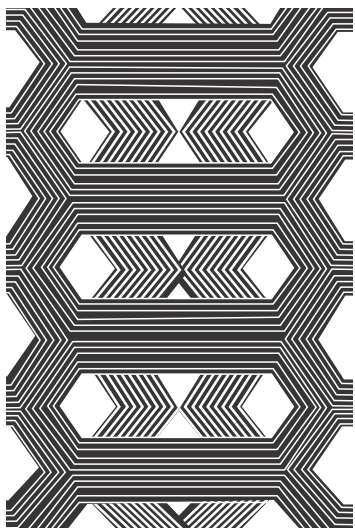
O BURITI BRAVO

Antigamente as mulheres usavam a rais do buriti bravo para ralar mandioca.

The image features a decorative border composed of multiple parallel white lines forming a complex, repeating geometric pattern of triangles and squares. This border is set against a solid blue background. In the center of the image, a white rectangular area contains the text 'Cc' in a bold, blue, sans-serif font.

Cc



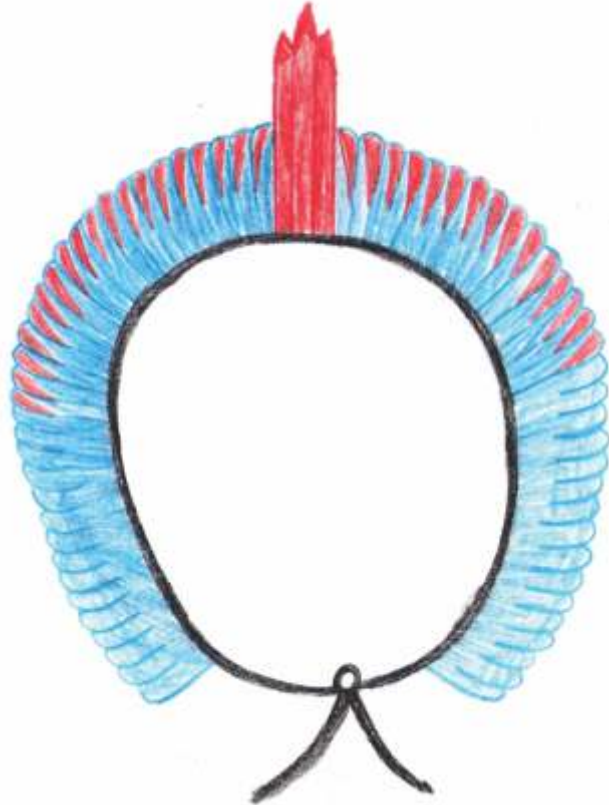


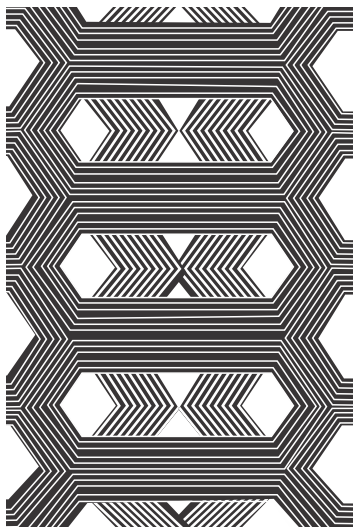
ME BAJE AMIM BA DJWA OMEJ

Dja gwaj prine mim ba djwa o mej ne, me wa puru kêt kadjy. Dja adjwa kre jabeje ga tebe me wa krwyj djwyj ô jabeje nhym amã ô wa mrá, nara kot amã k aba.

CUIDAR DOS DENTES

Nós temos que cuidar dos nossos dentes para não deixam estragar. Se tiver um estragado, precisamos procurar logo o dentista para tampar a cárie ou tirar o dente.





ÀKÀ

Àkà ne mebêngôkre ipêx ne.

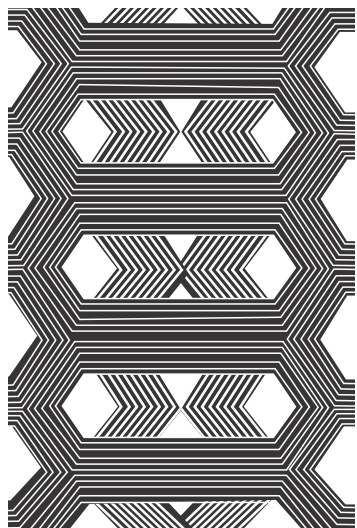
O COCAR

Os povos mebêngôkre faz cocar.

The page features a decorative border composed of multiple parallel white lines forming a complex geometric pattern of triangles and rectangles, set against a light green background. This border frames a central white rectangular area.

Dd





ME KWYRY

Me kanê be me kwyry ne me myja punu kam amyj o ba .ngo me,ngôpuroro me. Ge dja me'õ ngoj ku'õ punu kam omrõn kukre arym me in amyj.

Kam gê dja me prine amim ngôj me, ngôjpuroro ku'õ, ne ngo mej kon kam kwyry kêtne.

A DIARRÉIA

A diarreia é uma doença que se transmite através das coisas sujas, como água, panela e prato.

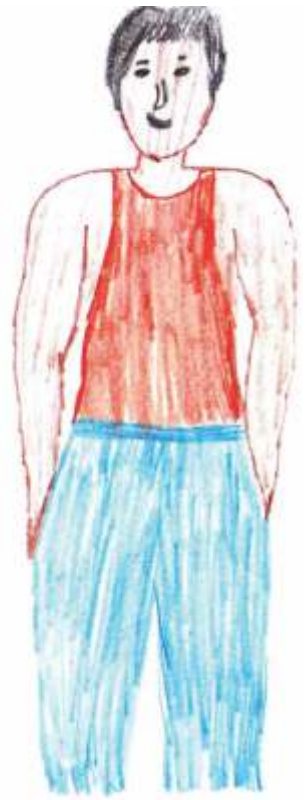
Se a pessoa não lavar bem a panela e cozinhar bem o alimento.

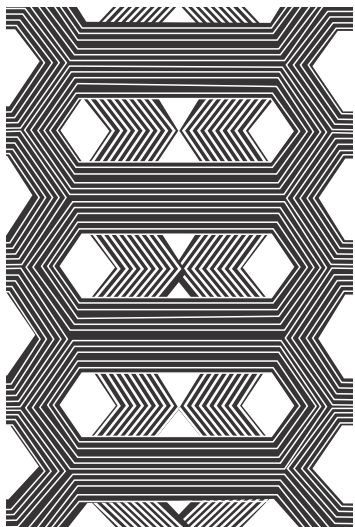
Pode ter diarreia.

Por isso a pessoa precisa lavar bem os pratos, panelas e tomar água limpa para não ter diarreia.

The image features a decorative border composed of multiple parallel lines in green and white, creating a complex geometric pattern of nested shapes and lines. The border frames a central white rectangular area.

Ee



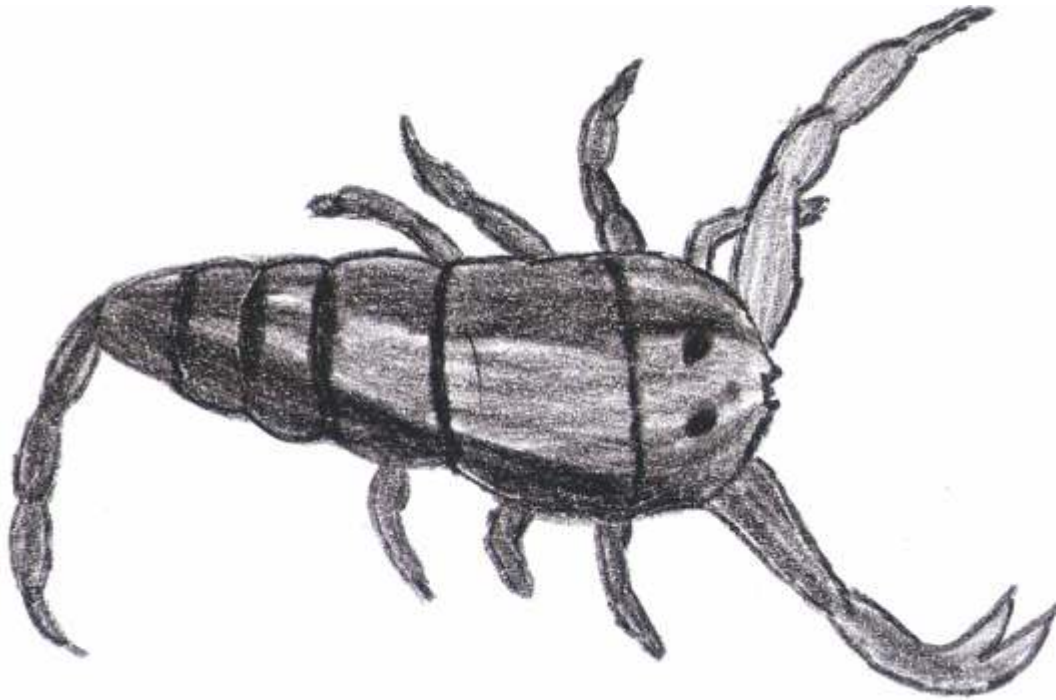


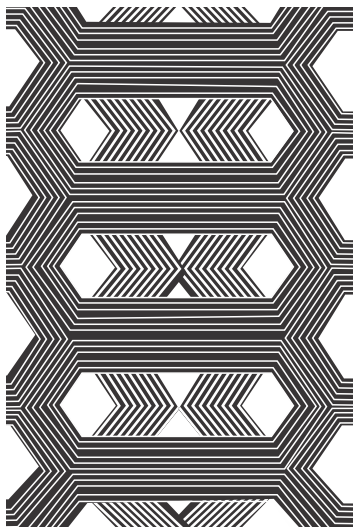
KATÕN

Amrebê ne me abatàj ne me kute katõn o àpari kêt. Nãm metum my kruwa me djudjê me kô o bà kam mry pa. Ajbiri ne me abatàj ja katõn jamý kam o àpari.

A ESPINGARDA

Os antepassados não caçavam com espingarda. Antigamente dos homens usavam arco, flecha e borduna e matava vários animais do mato. Agora até os índios mais idoso caçam com espingarda.





MATKRE

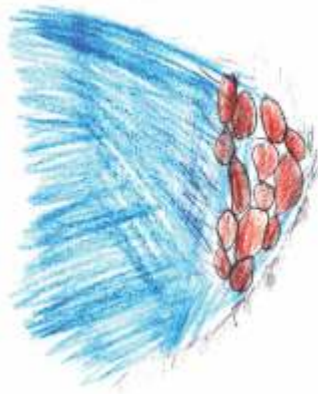
Matkre ne kute kàpoti-re kuru ne kam kute myjja kry-re djwý kuru. Matkre pêê y djwý ne uma kumrex.

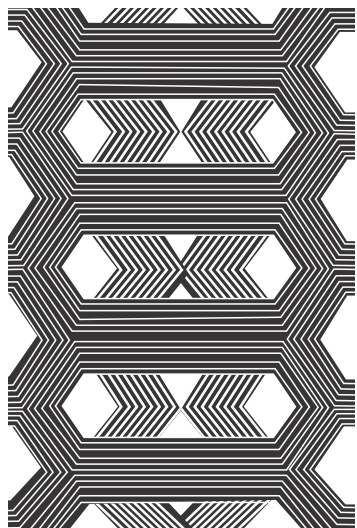
O ESCORPIÃO

- escorpião alimenta de barata e outros insetos.
- ferrão do escorpião também é muito perigoso.

The image features a large, stylized logo consisting of the letters 'F' and 'f' in a bold, orange, sans-serif font. The 'F' is uppercase and the 'f' is lowercase. They are centered on a white rectangular background. This white background is framed by a decorative border made of multiple parallel orange lines that form a complex, geometric pattern of nested shapes, resembling a stylized 'F' or a series of parallel lines that create a sense of depth and movement. The overall color scheme is monochromatic, using shades of orange and white.

Ff



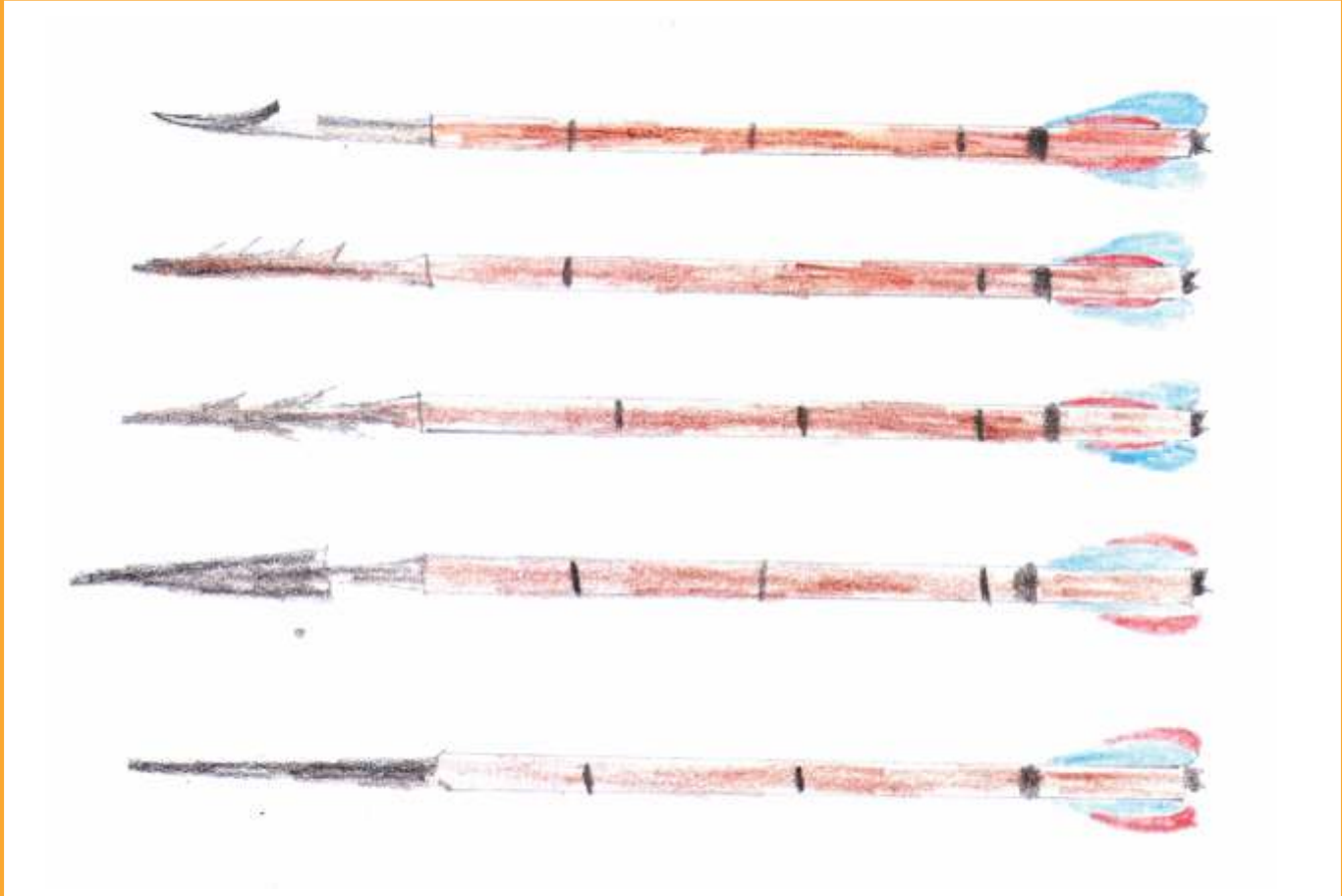


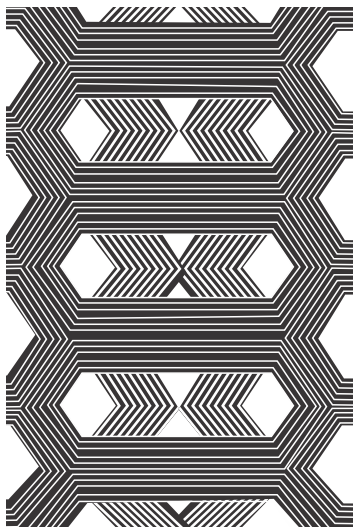
DJWY NGRÀ

Gwaj ba je djwy ngrà nhipêx kadja dja gwaj puru mǎn mon kam kwryrô kaba ne ngô kam adjuwa. Nhyrã akati amajkrut ne amajkrut ne arym rerek ne, nhyr kudjô ne kam arym une, nhyrã akati pydji nhyr me kàj'y kam kapin arym ngôiti kam ngrà.

FARINHA

Para fazer farinha nós temos que ir na roça arrancar a mandioca e levar para colocar no rio e esperar quatro dias para amolecer. Depois de tirar da água, já podemos prensar a massa de mandioca. Deixamos na prensar por um dia e então começamos a peneirar. A massa peneirada já está pronta para torrar no fogo.





KRUWA

Apyj kruwa no djári, nãm me mjêxêt pêê y nhimrô, byri nhimrô, kruwa nhikop nhimrô, po nhimrô, kyjy nhimrô kruwa no kajgo nhimrô.

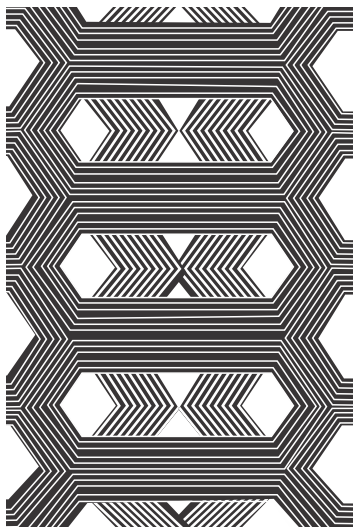
A FLECHA

Há vários tipos de flecha: flecha esporão de arraia, flecha-lança, flecha-unha, flecha-larga, flecha-serrote e flecha simples.



Gg





KRÝTKANHÊ

Krýtkanhê ne pi 'ô kren o wajêt.

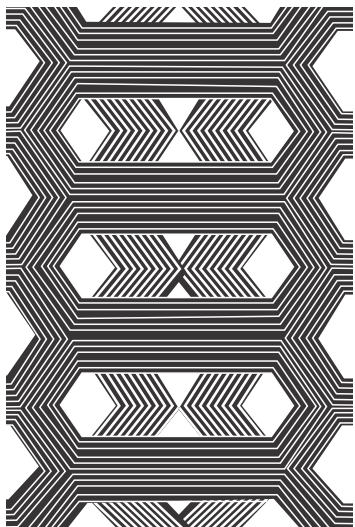
O GAFANHOTO

O gafanhoto come folha de árvore.



Mm





BÀY

Dja me'õ my bà kam tem. Mry'õj bi nhym arym prõ kadjy bày katuwa, ne arym kute kupu kadjy tyry `yr te ne õ boj ne arym bày o mry kam angri, nhym me arym kukre.

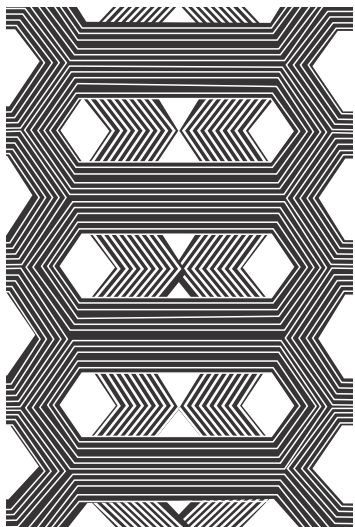
MILHO

Quando o homem caça e mata alguns animais. As mulheres socam o milho, depois juntam lenha e pedra para fazer o forno de pedra. Então a mulher corta folha de banana para embrulhar o milho com a carne e coloca no forno de pedra para assar e comer.

The page features a decorative border composed of multiple parallel white lines forming a complex geometric pattern of triangles and rectangles on a red background. This border frames a central white rectangular area.

Pp





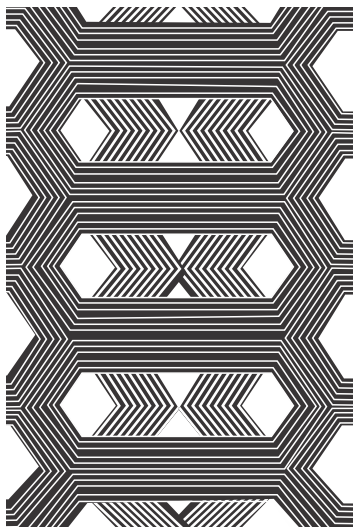
NÃM ME KUKRYT TU NO BA

Nãm me kukryt kokija tu no ba, tu no ba kri ma o bõx. O bõx nhym me nire kukryt kadjy kin' 'ã kubo nhym me kam kukre.

O POVO CARREGA ANTA

O povo tira uma banda da anta para carregar na costa até chegar a aldeia. Na aldeia mulheres acendem grandes fogueiras para assar a anta, todos comem da boa e grande caçada.





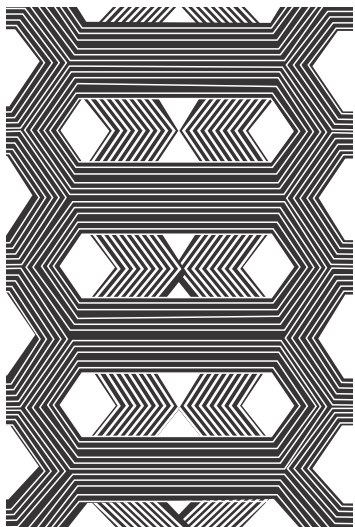
BÀ KAM NE ANGRÔ BA DJÁ

Angrô bê ne mry, angrô ne bà kam bit ba, ne kam apyj pidjô djári kuro ba. Nhyam kam mebêngôkre angrô mã apôj ne kam kupat, obat obôx ne kam kugat kuku.

O PORCO QUE VIVE NO MATO

O porco do mato é um animal que vive só no mato e se alimenta de vários tipos de frutas. E os kayapó encontram o porco do mato, matam levam para assar e comer.



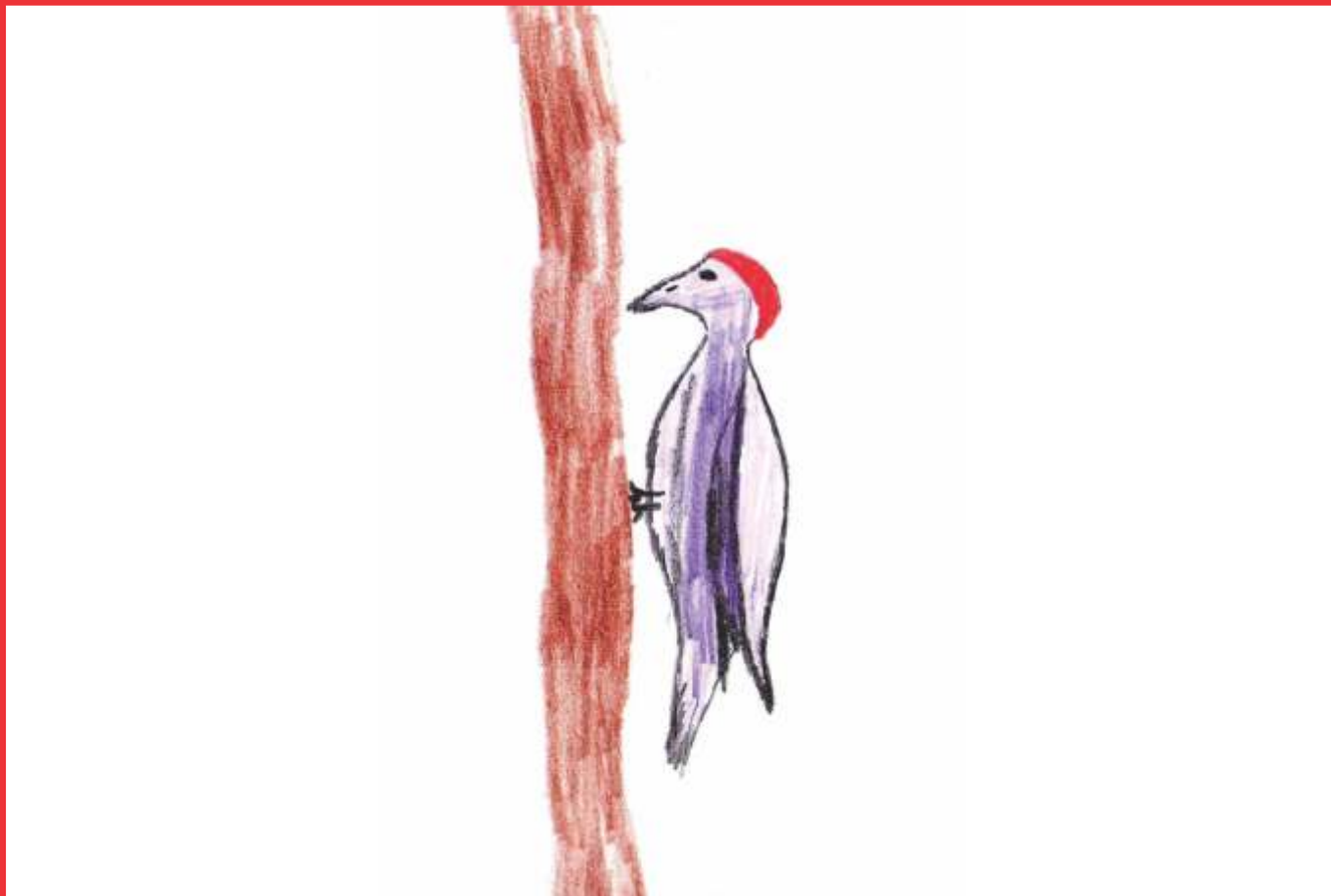


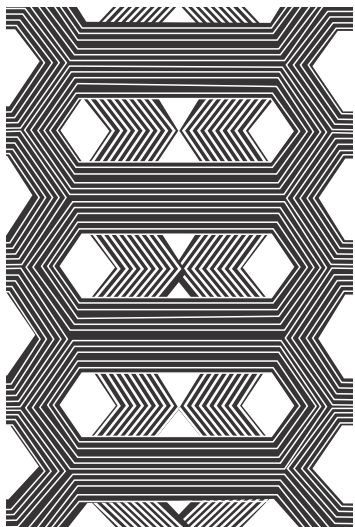
TEP

Me kuni kum tep djáj nhi, ngô jakam ne tep kumexi, imôti kam djwý ne tep kumexi.

PEIXES

Todas as pessoas da aldeia gostam de peixes. Neste rio há muitas peixes , há muitas peixes também no lago.



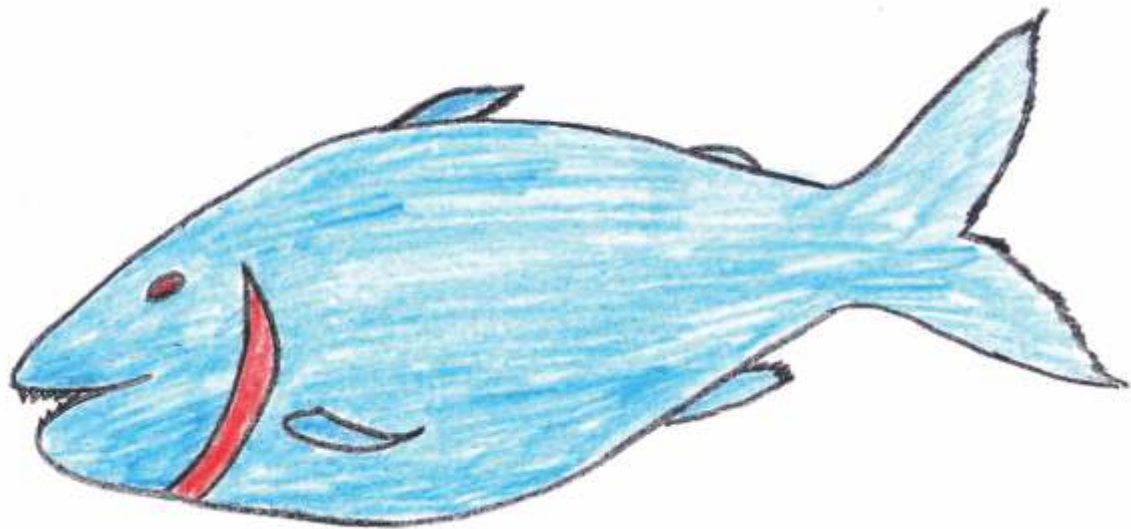


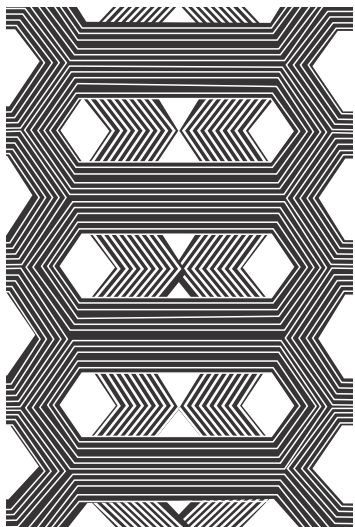
NHÁJ

Nháj ne krã kamrê kre.

O PICA-PAU

O pica-pau tem uma crista vermelha sobre a cabeça.





TEPTYKTI

Tetykti ne ngô kam bit ba, ne kam wa mejkumrex, kute apyj ngô kam myjja kuru.

A PIRANHA

A piranha mora no rio, dente dela e muito bem afiado, ela come vários coisa do rio



APOIO



UNEMAT
Universidade do Estado de Mato Grosso



SECADI
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
CONTINUADA, ALFABETIZAÇÃO,
DIVERSIDADE E INCLUSÃO